

ATA 23/2018 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PELOTAS. No dia 04 de Outubro de 2018, conforme a convocação o Plenário do Conselho reuniu-se no auditório da Casa dos Conselhos, para a 23ª Assembleia extraordinária do Conselho Municipal de Saúde de Pelotas - CMSPel, com as seguintes pautas: **1) Informes; 2) Apresentação das novas representações indicadas pelas ENTIDADES; 3) Análise e encaminhamento referente à Ata 16 e 17/2018; 4) Escolha do representante do segmento dos trabalhadores em saúde para compor a Mesa Diretora do CMSPEL; 5) Encaminhamentos para a exoneração de Entidades da composição do Plenário do Conselho; 6) Descarte de recortes de jornais e certificados arquivados no CMS; 7) Problemas com serviços telefônicos das UBSs e locais de Gestão da SMS; 8) Crise da Santa Casa – Novos Encaminhamentos; 9) Resposta ao Instrumento de Avaliação da situação dos Conselhos Municipais de Saúde do RS (e-mail dia 24/09-CES); 10) Encaminhamentos referentes à próxima Conferência Municipal de Saúde; 11) Tirada de Delegados para a PLENARIA ESTADUAL de Conselheiros de Saúde 19/10; 12) Análise e encaminhamentos sobre o MONITORAMENTO de CÂMERAS no PÁTIO da SMS.** Estiveram presentes 27 conselheiros (as) 12 e visitantes que assinaram o livro de registros das presenças. Após conferir o quórum, às 19 horas, em segunda chamada, o conselheiro Luiz Guilherme Belletti, Coordenador da Mesa Diretora, com o auxílio do Secretário da Assembleia Márcio Torma deram início a reunião. **1) Informes do Coordenador da Mesa:** Recebemos comunicado do Sindicato dos Trabalhadores em Serviço de Saúde de Pelotas relatando possibilidade de greve no Hospital da Santa Casa devido atraso de Salário. Salienta o documento a determinação da lei onde já foi apresentado o comunicado das 72 horas que antecipa o início da greve. Recebemos um pedido para fornecer o atestado de Pleno e Regular funcionamento da Associação Escola Louis Braille. Recebemos ofício 1105/2018 da Secretaria de Saúde referente ao processo nº 022/1.16.0008120-5 informando ao Conselho de Saúde a entrega da cópia da decisão referente ao processo supracitado, proposto pelo Sindicato dos Estabelecimentos de Serviço de Saúde de Pelotas referente ao Edital nº 01/2016 SMS para ciência. A UFPEL em conjunto e com o apoio de outras instituições e organizações estará realizando uma série de atividades para registrar os 30 anos do SUS e os 40 anos da APS (Ações Pública de Saúde). Serão 4 encontros com horário de início às 17 horas, e encerramento previsto para às 19h30m. Acontecerá nos dias 19/10/2018 com o tema 30 anos do SUS; Dia 13/11/2018 com os 40 anos das APS; Dia 23/11/2018 o tema será a APS e o SUS em Pelotas; dia 26/11 ou 05/12/2018 – Mesa redonda com a presença do ex Ministro Alexandre Padilha. Local das atividades: Auditório da Faculdade de Medicina. A atividade também lançará desafios para a continuidade e melhorias do SUS. O CMS acompanhará e colaborará no planejamento das atividades. **Secretaria de Saúde e 3ª Coordenadoria Regional de Saúde:** Sem manifestação. **Informes dos Conselheiros (as) e Visitantes:** Tânia Regina Oliveira representante do CPERS convida para o dia 06 de outubro às 19h participarem do cantinho da amizade no FRAGET. A professora de enfermagem Ariane convida para a atividade no dia 11 de outubro às 08h30min onde haverá discussão sobre a atenção psicossocial. **2) Apresentação das novas representações indicadas pelas entidades.** A Santa Casa solicita participação na COMTEC e indica para participar a Sra. Odineia Farias da Rosa e suplente Sr. Mário Ponte Luz. O Hospital Escola indica para a Comissão de Finanças os membros Margarete Mistura Jordão, titular, e Thiago Schneider Avila, como suplente. **3) Análise e encaminhamento referente à Ata 16 e 17/2018.** Ata 16/2018, do dia 02 de agosto, foi colocada em discussão e aprovada por (23) Vinte e Três votos favoráveis e (1) Uma abstenção. A Ata 17 do dia 16 de agosto foi colocada em debate e depois em votação sendo aprovada por (21) Vinte e Um votos favoráveis (1) Uma abstenção. **4. Escolha do representante do segmento dos trabalhadores em saúde para compor a Mesa Diretora do**

CMSPEL. O Coordenador Belletti esclarece que diante de uma indicação irregular por parte do segmento dos trabalhadores em Saúde, solicita-se uma nova indicação, para completar a vaga na Mesa Diretora do CMS. Em ato contínuo comenta que a conselheira Bianka Garcia representante do CREFITO tem interesse em fazer parte da composição, porém, não pode comparecer ao plenário, nesta reunião, devido a um problema de saúde. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti coloca em apreciação e propõe o nome da conselheira, para preencher a vaga. A proposta foi colocada em votação e aprovada por (21) Vinte e Um votos favoráveis e (2) Duas abstenções. O conselheiro Marcio Torma representante do SIMP comenta que está deixando sua vaga de vice-presidente à disposição, por problemas da disponibilidade de tempo.

5. Encaminhamentos para a exoneração de Entidades da composição do Plenário do Conselho. O Secretário da reunião Márcio Torma lê o parecer da Comissão Técnica - COMTEC. Analisando os encaminhamentos da Plenária realizada em 30/08/2018, a Comissão sugere os seguintes encaminhamentos: 1) Referente ao STTRP (Sindicato Dos Trabalhadores do Transporte Rodoviário de Pelotas), devido as inúmeras faltas (13 de 18 ordinárias e 3 reuniões de 4 extraordinárias) e por não ter respondido ao ofício 328/2018 encaminhar pela exoneração da entidade de acordo com o parágrafo 4º do Art. 12, do Regimento Interno. 2) DCE UFPEL – Para esta entidade não foi possível entregar o Ofício 330/2018 de 31/08/2018 devido a sala de referencia (endereço) estar sempre fechada nas inúmeras vezes que foram ao local. A Comissão sugere encaminhar o assunto à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PRAE da UFPEL e se não tiver custos fazer publicação Oficial comunicando pela Exoneração de acordo com o parágrafo 4º do Art. 12, do Regimento Interno. 1) As demais entidades citadas na reunião de 30/08 (ADUFPEL e SIND. SAÚDE) nomearam novos representantes e estão participando das reuniões. 2) Parágrafo 4º - Art. 12- Após a Plenária a entidade excluída será comunicada e terá um prazo de dez dias, para recorrer à decisão por escrito, e encaminhar à secretaria do CMSPEL, em horário de expediente. Caberá a Plenária a decisão do recurso. O conselheiro Jaime Fonseca se manifesta relatando a dificuldade de protocolar o documento do DCE, pois nunca havia ninguém para receber. Somente conseguiu protocolar através do Sr. Felipe F. Hermann, Coordenador de Extensão e Desenvolvimento Social da UFPEL na Universidade . O conselheiro Josué Barbosa representante do DAAN diz que a entidade esta passando por um processo eleitoral, por isso, ocorre dificuldade de entrar em contato com os representantes. O conselheiro Jaime Fonseca fala que da outra vez também se comentou sobre as eleições. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB alerta para ter cuidado para guardar os documentos para que num futuro não ocorra reviravoltas. A conselheira Alexandra Pereira representante da UPACAF sugere mandar um email com o ofício. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti responde ao Sr. Wilmar que os documentos são guardados e arquivados e informa a conselheira Alexandra que já foram enviados os email informando da situação. Não havendo mais esclarecimentos é encaminhado para votação e aprovado o parecer da COMTEC por (24) Vinte e Quatro votos favoráveis, sendo unanimidade.

Pauta 6. Descarte de recortes de jornais e certificados arquivados no CMS. O Secretário da Plenária, Márcio Torma, lê o parecer da Comissão Técnica - COMTEC. A Comissão sugere descartar os certificados (conforme foto apresentada), e papéis sem outras utilidades, com mais de 5 anos. Quanto aos antigos recortes de jornais, foi sugerido de ser procurado as Universidades, e/ou Faculdades, bem como, procurar órgãos ligados a História antes do descarte. A conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS concorda em descartar, mas antes de descartar, fazer arquivos em PDF de cada ano, após ser digitalizado. A conselheira Tânia Oliveira representante CPERS propõe caso seja aprovado descartar levar para a reciclagem do FRAGET. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG comenta a proposta da conselheira Jaqueline de que digitalizar todos os arquivos é uma tarefa

difícil, demandará muito tempo. O conselheiro Josué Barbosa representante do DAAN destaca que todo jornal fica guardado na Biblioteca Pública, e propõe anotar as datas das notícias para quando ser necessário alguma a notícia, olhar na tabela das datas e ir até a biblioteca pública fazer a pesquisa. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB adverte dizendo que a regra não é 5 anos e sim 10 anos, pela previsão da legislação do código civil. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG destaca quanto aos jornais fica complicado guardar, no CMS, por mais de 10 anos. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB coloca que a orientação legislativa diz respeito ao direito objetivo, ou seja, se alguém tiver direito subjetivo poderá buscar o documento num prazo de até 10 anos. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG temos toda a relação de pessoas que não vieram buscar os Certificados das Conferências Municipais. O Coordenador da Mesa após ouvir as sugestões propõe estabelecer que os certificados antigos e os recortes de jornais anteriores a 2008 serão descartados. Os recortes de jornais após 2008 será feito uma planilha com as datas das notícias, e na sequência após este registro serão descartados. O material abaixo do ano de 2008 será entregue ao setor de reciclagem FRAGET. S propostas foram aprovadas por (24) Vinte e Quatro votos favoráveis e (1) Uma abstenção. **Pauta 7. Problemas com serviços telefônicos das UBSs e locais de Gestão da SMS.** Parecer da COMTEC – A Comissão diante de vários problemas de falhas de comunicação que vem ocorrendo nas Unidades de Saúde, desde as UBS, CAPS, Vigilância em Saúde, Departamento de Atenção Básica, e outros a Comissão, sugere ao Plenário que seja solicitado à SMS, cópias dos contratos com as Prestadoras de Serviços, para análise, e/ou um relatório dos problemas, se possível com os encaminhamentos, para solucionar estes problemas, que vem prejudicando o atendimento assistencial. A Sra. Elisa do setor administrativo da Secretaria de Saúde comenta que o setor passou por uma fase crítica nos meses de maio e abril, hoje temos estagiários trabalhando cuidando disso, a situação normalizou, não tivemos mais queixa de cortes. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG como disse a representante da Secretaria de Saúde foi resolvido há pouco tempo, muitas vezes ligamos para as unidades e não temos êxito, realizarei os testes, os usuários reclamam e desistem de entrar em contato. O conselheiro Wladimir Durini representante da Secretaria de Saúde solicita ao Jaime e demais conselheiros na medida em que for fazer os testes, informar a Secretaria de Saúde para não generalizar o restante das Unidades de Saúde. O conselheiro Flávio Soares representante ABAAP precisamos observar que pode ser o modelo da operadora a qual emite este sinal de fax. O Coordenador da Mesa propõe que diante de vários problemas de falhas de comunicação que vem ocorrendo nas Unidades de Saúde o Plenário solicitar à Secretaria Municipal de Saúde, cópias dos contratos com as prestadoras de serviços, para análise, e/ou um relatório dos problemas de conhecimento, se possível com os encaminhamentos para solucionar estes que vem prejudicando o atendimento assistencial. A proposta é aprovada por (26) Vinte e Seis votos favoráveis, sendo unanimidade. **Pauta 08. - Crise da Santa Casa – Novos Encaminhamentos.** Márcio Torma, Secretário da Plenária, enuncia o parecer da Comissão de Finanças - COMFIN. A comissão não tem uma posição específica em relação à crise do HSCM, por falta de dados oficiais emitidos pela instituição, porém, é unanimidade dos membros da Comissão, que os recursos destinados à saúde necessitam urgentemente serem reajustados pelo Governo Federal, e com pagamentos em tempo real, por parte de todos os gestores públicos. Parecer da Comissão Técnica - COMTEC 1) A comissão sugere a continuidade das negociações, para a reabertura dos serviços; 2) De o CMS buscar formas de comprometer o Estado e a União, a apresentar proposta de recuperação dos valores pagos aos serviços do SUS (tabela SUS), para fins de recuperação dos serviços prestados pelo SUS; 3) De se levar, os problemas locais, ao conhecimento do Conselho Estadual de Saúde e Conselho Nacional de Saúde; 4) Anestesistas para prestar serviços no HE: Referente a Contratação dos serviços de anestesiologistas, para atuar no HE, a

comissão entende ser necessária a contratação emergencial, até a EBSEH contratar os profissionais em número mínimo necessário, visando atender cirurgias oncológicas, e outras urgências. A maternidade continua operando no Hospital São Francisco de Paula e Hospital Escola e não houve ajuste ou acerto da questão dos obstetras, teve reunião no Ministério Público com a Dra. Rosely onde estiveram presentes a Prefeita Paula Mascarenhas, a equipe Secretaria de Saúde, Reitor UFPEL Pedro Hallal, Diretor da UCPEL Dr. Edvar Rodrigues, médicos obstetras e pediatras a qual teve duração de das horas com a participação do Conselho de Saúde, representado pelos conselheiros Luiz Belletti e Jaime Fonseca a qual ocorreu no plenário do fórum. Na proposta que foi encaminhada e não foi acertado o retorno do serviço da maternidade da Santa Casa. A proposta seria do HSCM atender no modelo que denomina-se porta fechadas, ou seja, as gestantes seriam avaliadas pelo Hospital Escola e o Hospital São Francisco de Paula para após serem encaminhadas para a maternidade da Santa Casa e a Secretaria Municipal de Saúde pagaria diretamente os médicos obstetras através de uma empresa. Assim o valor que seria encaminhado para a Santa Casa iria para essa empresa, pois, os médicos alegam que não tem segurança de receberem o pagamento pelo Hospital. O Conselheiro Wladimir Durini representante da Secretaria de Saúde comenta a proposta e que o Conselho de Saúde está acompanhando em conjunto com o Ministério Público. A funcionária Elisa da Secretaria de Saúde comenta que acompanhou na PGM (Procuradoria Geral do Município) junto com a Secretária de Saúde, Ana Costa, onde estão recebendo as documentações e orientações sobre o caso, a situação está avançando, acredita que vai conseguir contratar os profissionais. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti, fala que um profissional anestesista do Hospital Escola se exonerou e isto dificultará ainda mais a situação do atendimento as gestantes. O visitante Mário Luz administrador da Santa Casa comenta que teve reunião com o Ministério Público, onde a Santa Casa não abre mão da maternidade, esta com dificuldade de dinheiro, todo recurso que entra na maternidade via SUS corresponde a R\$ 189 mil somente o custeio de um obstetra e um pediatra consomem R\$ 160 mil. A atual exigência dos profissionais é trabalhar com plantão duplado, por causa dos riscos que podem acontecer. Neste caso o valor se elevaria para R\$ 240 mil sendo que recebemos R\$ 189 mil do SUS, isto é, temos defasagem, além do pagamento do técnicos de enfermagem, enfermeiro, anestesistas tudo isso se torna inviável, por isso a maternidade esta fechada. A Santa Casa tem em média 5 partos por dia, por um procedimento de Cesárea o SUS paga pelo procedimento R\$ 150 reais. Quando é citado sobre os anestesistas, o Sr. Mário pergunta quem irá contratar? Será o município?. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti esclarece aos conselheiros e ao visitante Mario Luz que a proposta leva em consideração o fechamento da maternidade e assim a Santa Casa não estando prestando o serviço esse valor seria abatido, até que a Santa Casa retome o atendimento. O administrador da Santa Casa, Mário Luz registra que este mês já foi descontado o valor da prestação de serviço, mas existe uma contratualização onde diz que o desconto só pode ser realizados depois da reunião da contratualização, porém, o desconto já foi efetivado. O Sr. Mário pergunta se irão fazer um contrato por um período determinado com os anestesista, isso implicaria que por alguns meses as negociações de reabertura da maternidade estaria fechada, porque o recurso que contratará os anestesistas é o dinheiro da maternidade da Santa Casa. O conselheiro Marcos Schenatto representante do SIMERS manifesta que é necessário enfatizar que os profissionais estão há um ano sem receber o salário, do Hospital. Não podemos dizer que os médicos não estão fazendo sacrifícios, os médicos, os trabalhadores em saúde e os hospitais estão todos no mesmo lado, quem não esta no nosso lado é o gestor. Se as esferas federais e estaduais tiraram suas responsabilidades, o município no momento não pode tirar sua responsabilidade. A solução só resolve se o Conselho de Saúde obrigar o gestor a fazer a suplementação. Alerto para a dificuldade de ser contratada uma empresa devido à precarização do

trabalho contra os profissionais que prestam serviços, precisamos fazer a contratação direta urgente. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB se sente perplexo, o município de Pelotas tem colocado na saúde o recurso financeiro no que a lei determina, mas na proposta a prefeitura deveria aportar mais na saúde. A dificuldade do cumprimento da contratação ou do contrato se existem as metas quantitativas e qualitativas a serem atendidas, a dúvida é se por acaso o Estado do Rio Grande do Sul não efetuou os aportes na porcentagem legal e em tempo legal, porque se não o hospital não atingiria as metas. O conselheiro Wladimir Durini representante da Secretaria de Saúde o município tem conversado com a Santa Casa, Ministério Público e CMSPel, e a contratualização tem metas sim. Da Santa Casa esta sendo descontado porque não esta cumprindo estas metas. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti preocupa-se com a taxa de ocupação do Pronto Socorro a qual é alta, no momento, devido a essa crise. Nós temos que pressionar mais forte, o Estado e a União, precisamos fazer reunião com a 3º Coordenadoria Regional de Saúde e com a Promotoria Pública Federal. O visitante Mário Luz representante da Santa Casa explica que o IGH (Incentivo de Qualificação de Gestão Hospitalar) quando foi criado era de 50% para a média complexidade, agora esta 45% pelo menos o da Santa Casa. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti propõe agendar reunião com a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde e solicitar uma auditoria fiscal no Hospital da Santa Casa. O conselheiro Jaime Fonseca representante da ABIG recomenda ser realizada uma auditoria fiscal independente. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB destaca que o município aportou em 2012 para a saúde de acordo com o SIOPS o percentual de 19,45%. A Gestão comprometida investe quando é necessário, em 2016 aportou 15,45%. O conselheiro Ivan Sigal representante do SINDIFISCO pede esclarecimentos ao administrador da Santa Casa, Mário Luz, se já fizeram uma análise, como o hospital tem apenas um único CNPJ, sobre transferir recursos para cobrir os outros setores. O segundo ponto com relação ao percentual mínimo obrigatório para atender pacientes do SUS em função da isenção da contribuição previdenciária, se a eliminação não compromete o percentual mínimo do SUS. O conselheiro Flávio Soares representante da ABAAP propõe se averiguar o custo operacional da Santa Casa. O conselheiro Marcos Schenatto representante do SIMERS comenta que a Direção do Hospital que trabalha com portas aberta sofre um estresse violento, não sei quanto os profissionais vão aguentar este ritmo. Os profissionais vão parar por Síndrome Burnaut. O visitante Mário Luz representante da Santa Casa responde ao Sr. Ivan que o setor de oncologia da um lucro em torno de R\$ 30 mil, o setor da maternidade da um prejuízo de R\$ 250 mil reais por mês. O setor de traumatologia tem um prejuízo de R\$ 180 mil mês. Sobre a questão da filantropia, estamos bem cientes no cumprimento do teto, o hospital Santa Casa trabalha com 78% SUS, Coloca que a cidade de Pelotas precisa construir um hospital de Pronto-Socorro. Respondendo ao Sr. Jaime será muito bem vinda esta auditoria dentro da Santa Casa, porque aí a Santa Casa vai poder dizer de quem é a responsabilidade da saúde pública. Ao ouvir todas as manifestações, o Coordenador da Mesa primeiramente põe os pareceres das Comissões de Finanças e Técnicas para aprovação. Os pareceres são aprovados por (22) Vinte e Dois votos favoráveis e (1) Uma abstenção. Além dos pareceres são encaminhadas outras recomendações 1) De o Conselho Municipal de Saúde agendar reunião com a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde. Aprovado por (23) Vinte e Três votos favoráveis, unanimidade. 2) De o Conselho Municipal de Saúde encaminhar solicitação de auditoria fiscal na Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Aprovado por (22) Vinte e Dois votos favoráveis, unanimidade. O conselheiro Wilmar Costa representante da OAB avisa que a auditoria pode acarretar o fechamento do serviço. O Coordenador da Mesa, Luiz Belletti solicita dados concretos para encaminhar. O Conselheiro Marcos Schenatto representante do SIMERS a minha proposta tem apenas um objetivo é de salvar a Santa Casa, tem que ser feito uma ação de urgência para que a maternidade retorne. A

conselheira Jacqueline Dutra representante do SINURGS volta na questão de ter a noção da amplitude dos serviços, os quais não atende somente Pelotas e sim no mínimo duas regionais. Temos que discutir o aporte financeiro que o Estado esta devendo, aporte financeiro dos hospitais deve ser discutido pela região. O conselheiro Wladimir Durini representante da Secretaria de Saúde expõe que o atraso dos repasses não atinge apenas um serviço e sim outros setores são afetados como um todo. Proposta 3) De a prefeitura aportar recursos de maneira emergencial para salvar a maternidade, por prazo e tempo limitado. Obtêm (4) Quatro votos favoráveis, (14) Quatorze votos contrários e (2) Duas abstenções. **11. Tirada de Delegados para a PLENÁRIA ESTADUAL de Conselheiros de Saúde 19/10.** O Secretário da Plenária lê o parecer da Comissão de Finanças. A comissão recomenda a ida de oito conselheiros, conforme o previsto pelo CES/RS. Os conselheiros que se disponibilizaram a participar da Plenária, como titulares são: Paulo Santos representante do Conselho Local do Sitio Floresta, Oscar Balbinot representante da Casa do Trabalhador, Alexandra Pereira representante da UPACAF, Tânia Regina Oliveira representante do CPERS, Luiz Belletti representante da Casa do Trabalhador, Nilo Dias representante do Conselho Local da Colônia do Triunfo, Ângela Xavier representante da Saúde Mental, Flávio Soares representante da ABAAP, todos do segmento usuário. Ficaram indicados como suplentes Jaime Fonseca representante da ABIG e Josué Barbosa representante do DAAN, ambos do segmento usuário. Os presentes na Plenária aprovaram esta representação por (26) Vinte e Seis votos favoráveis, sendo unanimidade. As pautas que não puderam ser apreciadas foram as de numeros 9,10 e 12. Sendo o que havia para ser tratado, a reunião é encerrada às 21h18min, após será lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, será encaminhada cópias a Prefeita Municipal, Promotoria de Pública de Justiça Estadual, à Câmara Municipal de Vereadores e às instituições que as requererem. Para conhecimento, registra-se para os devidos fins que as manifestações se encontram gravadas em arquivos eletrônicos.

Luiz Guilherme Belletti
Coordenador Geral

Márcio Torma
Secretário da Assembleia